



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
Escola de Ciências Jurídicas

1. Ester Vitória da Silva dos Santos —20222361061
2. Harley de Souza Costa – 20222361008
3. Letícia Martins Costa – 20222361062
4. Mariana Bartholo Simões Gonçalves – 20222361065
5. Vitor Hugo Silva dos Prazeres Melo – 20222361004

Seminário de História do Direito - Projeto Resgatando a História da ECJ
Entrevista com o Professor Paulo Mendonça

Rio de Janeiro
2022

Ester Vitória da Silva dos Santos – 20222361061
Harley de Souza Costa – 20222361008
Letícia Martins Costa – 20222361062
Mariana Bartholo Simões Gonçalves – 20222361065
Vitor Hugo Silva dos Prazeres Melo – 20222361004

Seminário de História do Direito - Projeto Resgatando a História da ECJ

Entrevista com o Professor Paulo Mendonça

Trabalho entregue à professora Edna Raquel Hogemann, como requisito parcial para a aprovação na disciplina História do Direito

Rio de Janeiro

2022

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Método.....	4
3. Transcrição da entrevista.....	4
4. Depoimento de companheiros de trabalho.....	10
5. Transcrição professora Taissa Romeiro.....	10
6. Considerações finais.....	11
7. Anexos.....	12
8. Referências.....	13

1. Introdução

Tendo como entrevistado o professor Paulo Roberto Soares Mendonça, o grupo realizou um levantamento de dados por meio do currículo lattes para a elaboração de questões pertinentes ao currículo e jornada do entrevistado.

Considerando o vasto currículo e grande atuação na área do direito desde a sua vida como acadêmico de direito (onde participou efetivamente de grupos de extensão e pesquisa), até a sua jornada enquanto profissional que inclui a produção de diversos livros sobre o âmbito judicial, diversas participações em fóruns enquanto procurador do Rio de Janeiro e em diversos eventos acadêmicos enquanto docente titular da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, a maior dificuldade da elaboração deste trabalho se deu na seleção de perguntas a serem realizadas.

2. Método

O trabalho foi construído a partir da obtenção de dados secundários: leitura do currículo lattes para o levantamento de informações que foram utilizadas para a elaboração de perguntas e direcionamento do trabalho. E a coleta de dados (entrevista semi-estruturada) foi utilizada como ponto principal para o embasamento e desenvolvimento da parte teórica.

3. Transcrição da entrevista

O modelo de transcrição adotado para essa entrevista foi o modelo Standard, para melhor compreensão do texto, adequando-o para o padrão acadêmico da ABNT.

Letícia Martins: Boa tarde, hoje nós vamos entrevistar o professor Paulo Mendonça. Bacharel e mestre em direito pela PUC Rio e doutor em Direito pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Professor Paulo, em primeiro lugar, de onde surgiu seu interesse pelo Direito como você teve a certeza que esse era o ramo que você queria seguir para sua vida.

Paulo Mendonça: Inicialmente, quando ingressei na faculdade de direito queria ser diplomata. Eu queria fazer concurso para o Itamaraty e ao longo do curso de direito eu comecei a ter contato com as disciplinas do curso. Tive também oportunidade de atuar em grupos de pesquisas e ao longo do curso acabei optando pela vida acadêmica. Em um primeiro momento a carreira docente e posteriormente ao me formar fui fazer pós graduação, mestrado e me tornei professor universitário.

Letícia Martins: Durante o período da sua jornada acadêmica você teve grande influências, pessoas muito inspiradoras. Gostaria de falar sobre elas?

Paulo Mendonça: Olha, eu tive pessoas que me inspiraram muito inclusive no próprio meio acadêmico que me estimularam a seguir a carreira docente. Tive professores que foram importantes para mim, dos quais eu trabalhei como

auxiliar de pesquisa e posteriormente vieram a ser meus colegas no meio acadêmico e tudo isso foi algo decisivo para minha formação e trajetória profissional que eu adotei posteriormente.

Vitor Hugo: Qual foi o processo para você se tornar professor da UNIRIO e o que te motivou a dar aula aqui?

Paulo Mendonça: É, eu já sou professor universitário desde 1993 e, eu como professor cursei o mestrado e o doutorado e aí concluí meu doutorado no ano 2000 e a partir daí eu passei a ter interesse em ser professor de uma universidade. É um local onde você tem atividade de pesquisa, onde você realmente produz conhecimento de pesquisa no Brasil majoritariamente. E surgiu a oportunidade do concurso público daqui da UNIRIO na minha área de formação na área de teoria geral do direito e em 2002 eu me inscrevi no concurso e tive a satisfação de ser aprovado e desde 2002 eu sou professor daqui da universidade.

Letícia Martins: Nós vimos em seu currículo lattes que também consta um concurso para procurador e a gente gostaria de saber se tem sido fácil conciliar as duas carreiras, na procuradoria e enquanto professor.

Paulo Mendonça: Na área do direito tem essa particularidade. O direito ele tem uma inserção no campo profissional muito grande, então a colegas que são puramente acadêmicos, mas eu entendo até que o fato de eu ser procurador de eu ser advogado público auxilia até na minha atividade pedagógica eu consigo trazer para os meus alunos casos práticos, eu consigo trazer um pouco da minha área profissional fora da universidade para enriquecer o curso até mesmo na área de pesquisas e muitas das vezes eu fico estimulado a partir de situações que eu vejo em simulados concretos. Então nunca foi um problema para eu conciliar as duas atividades, sempre tentei cumprir com os meus deveres de forma satisfatória aqui na universidade e como procurador como advogado público e nunca houve qualquer problema, pelo contrário eu acho até que enriquece a minha atuação acadêmica.

Letícia Martins: Nesta instituição você possui grupos de pesquisa, grupos de extensão?

Paulo Mendonça: É, eu aqui tenho um grupo de pesquisas que no momento eu estou desenvolvendo uma pesquisa sobre judicialização de políticas públicas e no momento, especificamente, voltado para a judicialização de políticas públicas exatamente no período da covid principalmente a atuação do supremo tribunal federal uma vez que houve uma controvérsia muito grande principalmente entre o governo federal e os governos municipais e federais. Durante o período no auge da pandemia nós fizemos um levantamento das decisões do supremo tribunal federal e no momento eu estou desenvolvendo um estudo analítico dessas decisões a luz dos princípios jurídicos e produzindo aí alguns trabalhos publicando uns papers vinculados a essa circunstância da atuação do supremo tribunal federal no campo da política pública de saúde durante a covid 19, a pandemia da covid 19.

Harley Souza: Por que a UNIRIO dentre todas as outras universidades?

Paulo Mendonça: Olha, eu tinha o interesse de ser professor de uma universidade pública e obviamente as oportunidades não são muito grandes né, em termos de concursos para professor da área acadêmica. E a UNIRIO me interessou porque naquela ocasião era uma escola nova era a universidade da área de Direito que tinha o curso mais recente entre as públicas o curso da UNIRIO tinha sido criado na década de 1990 e eu me interessei por ser uma escola pequena que você teria oportunidade de crescimento profissional, como até hoje a gente tem alunos de muitos bom nível, as turmas não são abarrotadas de alunos, então nós temos a oportunidade de fazer um bom trabalho com os discentes então isso me atraiu na ocasião. Já conheci algumas pessoas que eram professores da UNIRIO e tive alguns estagiários da vida profissional oriundos aqui da UNIRIO que causaram boa impressão e me estimulou a querer ser professor daqui.

Letícia Martins: Sobre a adoção de audiências remotas, essa prática parece mais positiva ou mais negativa porque depois do caso de covid elas se tornaram mais comuns, certo?

Paulo Mendonça: Isso eu posso manifestar minha opinião como advogado, como procurador nós vivenciamos isso né, esse processo de atuação remota também nos órgãos de poder judiciário a exemplo do que ocorreu nas próprias universidades. Eu diria a exemplo do que ocorreu na própria universidade não foi uma experiência muito boa, esse distanciamento físico, ele gera alguns problemas ele tem as suas vantagens mas dentro dos processos judiciais, dos procedimentos dos tribunais me parece que essa prática não foi uma prática muito boa para os advogados. Principalmente porque há toda uma questão tecnológica envolvida, numa sessão presencial numa audiência presencial com o tipo de interação que o advogado tem com o juiz, com o ministério público é totalmente diferente de um call remoto que você tem uma mediação de uma secretaria que fecha o seu microfone, abre o seu microfone, então eu acho que para o advogado essa prática da audiência remota não foi positiva. Há situações em que ela possa se justificar, por exemplo uma comarca de interesse interior que o advogado tenha dificuldade para se deslocar eu acho que é aceitável eventualmente que ele possa participar da coletiva de testemunha remotamente, a audiência presencial e o advogado ou eventualmente uma testemunha ou algo do gênero ser ouvido remotamente eu não acho que isso seja o problema eu acho que todo o procedimento processual todo em via remota é algo negativo como eu considero também que uma aula remota para o curso de graduação em Direito é um problema, para a pós graduação nem tanto, mas para alunos de graduação eu acho muito complicado.

Letícia Martins: Em relação a covid, uma pandemia, um caso recente, a gente gostaria de saber como esse episódio influenciou na sua prática docente? O que ela mudou na sua percepção de aulas, adotando o modelo remoto, como foi a transição para volta presencial?

Paulo Mendonça: É, essa foi uma experiência muito difícil pra todos né, em função até do caráter trágico da pandemia, da crise de saúde pública que nós vivemos e para nós na universidade houve uma perda, que eu considero muito grande em termos de convívio, por que nós tivemos que adotar medidas restritivas, afastamento do ambiente universitário e as aulas passaram a ser

remotas, as atividades de modo geral, não apenas aulas mas atividade de pesquisa, atividades, a interação entre o corpo docente passou a ser toda feita de modo remoto e isso gerou um impacto muito grande. Foi um período bastante difícil, não apenas em termos de saúde mas em termos emocionais, psicológicos para todos, e nós professores nos vimos de uma hora pra outra compelidos a adotar uma modalidade de ensino que era totalmente estranha a nossa realidade. Eu, após décadas como docente nunca tinha ministrado um curso remoto, aulas remotas, nunca tinha tido esse tipo de experiência, confesso que eu mesmo não sabia utilizar essas plataformas, de ensino remoto, Google Classroom, Moodle, essas coisas eu não tinha nenhuma familiaridade com isso, os próprios instrumentos aí de reuniões remotas, eu não tinha, não fazia parte da nossa atuação profissional. E aí nós tivemos meio que, de uma forma imposta pelas circunstâncias, que nos adequar a essa realidade né, e aí nós fomos aprendendo na tentativa e erro, utilizando os recursos pedagógicos para ver o que funcionava, o que não funcionava e a partir daí nós tivemos todos os docentes da universidade que adotou esse tipo de modelo de aulas remotas e avaliação por meio de plataforma. E eu diria o seguinte, se algo bom nessa situação terrível que nós passamos, foi o fato que de que nós tivemos que, nós professores, tivemos que sentar para aprender o manejo de um instrumental que a gente não estava familiarizado, então esse foi um lado bom, talvez a única coisa boa da pandemia tenha sido isso, que nós tivemos que nos reinventar em termos de avaliação, em termos de instrumentos pedagógicos e a experiência que eu tenho em relação a isso é que eu particularmente tentei aproveitar, uma vez retornando às atividades presenciais, um pouco daquela experiência, já que nós ficamos quase dois anos nessa situação, para melhorar os critérios de avaliação da disciplina, os recursos pedagógicos, então o que eu faço hoje, eu utilizo ainda, mesmo após o retorno do ensino presencial né, a plataforma de ensino, de avaliação, então coloco a disposição das minha turmas o material, os roteiros de aula, vídeos das aulas, as avaliações se dão dentro da própria plataforma, então é uma experiência que eu tenho feito recentemente, com o retorno recente das aulas presenciais, de tentar manter um parâmetro de avaliação e pedagógico, que a gente acabou desenvolvendo durante a pandemia.

Letícia Martins: A gente gostaria de saber se você tem algum conselho, algum recado ou alguma orientação para quem acabou de entrar no Direito e quais são as perspectivas?

Paulo Mendonça: Olha, o que eu posso dizer é o seguinte, na minha experiência, o Direito é uma área que abre muitas frentes, se vocês pegarem alguma literatura, alguma matéria jornalística eventualmente vocês vão ler “ah, a área do Direito está saturada”. Esse conceito de saturação, ele parte de uma contabilidade grossa, ou seja, o número de profissionais e oportunidades de mercado. Só que eu entendo o seguinte que, o bom profissional na área jurídica, ele consegue uma inserção, ele consegue uma atuação profissional, então o que eu costumo dizer pros meus alunos e, reitero aqui né, vocês são donos do destino de vocês, então as oportunidades que vocês terão profissionalmente são proporcionais à dedicação que vocês têm. Então aqueles que se dedicarem ao curso, que estudarem, se empenharem para adquirir conhecimento, para ter uma boa formação, vão triunfar na área, seja na própria advocacia, seja atuando em setores que exigem conhecimento jurídico ou mesmo, ingressando em carreiras

públicas, concursos públicos, eu acho que o principal é aproveitar essa oportunidade que a universidade dá né, de aprimorar os conhecimentos, de ter uma boa formação e não desperdiçar, não deixar escorrer pelos dedos, então o conselho que eu dou é esse né, e pensar nisso e abrir os horizontes, sobretudo, pensar que a nossa área é uma área que possibilita campos variados da atuação, porque principalmente os alunos das universidades públicas, a gente vê ingressarem aqui muito com essa ideia de que, o nirvana é fazer um concurso público, ter um cargo público, eu falo isso porque eu sou duplamente servidor público, professor e advogado público. Isso é uma parte das opções e hoje muito comprometida por conta da crise do Estado brasileiro, então a geração que ingressa hoje na universidade não vai ter as mesmas oportunidades no serviço público que a minha geração teve, então é importante também pensar na advocacia, na atividade como advogado, nas oportunidades, hoje há um cem número de campos novos aí para a atuação do profissional do Direito, que a pessoa tem que abrir o horizonte, tentar se informar, no campo da tecnologia, do setor ambiental, da sustentabilidade, do terceiro setor, tem várias áreas que demandam de uma mão de obra qualificada na área jurídica.

Letícia Martins: Então tá ótimo, muito obrigada professor.

4. Depoimentos de colegas de trabalho.

Devido ao seu perfil de excelência e profissionalismo empregados ao longo de sua carreira, é possível ouvir diversos comentários positivos acerca do professor Paulo Mendonça. Porém, para a realização do trabalho, o grupo optou por entrevistar a docente Taissa Romeiro, que além de docente, atua como chefe de departamento do curso de Direito na UNIRIO.

5. Transcrição professora Taissa Romeiro

Ester Vitória: Hoje nós vamos entrevistar a professora Taíssa, colega acadêmica do professor Paulo e professora, nós gostaríamos de saber qual a sua visão sobre o Paulo quanto profissional aqui da UNIRIO?

Taíssa Romeiro: Então, a minha trajetória na UNIRIO é recente né, que eu vim de outra universidade pública, e tive a felicidade de ter o Paulo como colega de departamento. Um professor extremamente dedicado, logo assim que eu cheguei na UNIRIO depois de um tempo eu tive que assumir a coordenação junto com uma outra colega, professora Laila, e aí nós participamos muito da parte administrativa da universidade. Desde que eu entrei eu venho participando efetivamente da parte administrativa e o professor Paulo é uma pessoa que já tinha sido coordenador, chefe, diretor então ele tem toda uma trajetória de envolvimento administrativo com a universidade né, não é um professor que só vem aqui e dá aula e sai, não, ele tem um comprometimento com a universidade, isso mostra seu comprometimento social e é um professor que conhece todas as regras então ajudava muito a gente na comissão de matrícula, nas nossas dúvidas. A gente queria muito que ele voltasse para participar efetivamente da administração de novo. E hoje eu tenho a oportunidade de trabalhar com ele no

departamento, sou chefe do departamento, então é um professor que está sempre participando das bancas, super envolvido com as questões da UNIRIO, principalmente questões administrativas. Então assim, é um professor do qual eu tenho muito orgulho de ser colega e admiração exatamente por estar aqui envolvido e querer que o curso cresça e querer que a universidade se sobressaia e que a gente enfrente juntos aí os problemas que a gente tem enfrentado no ensino público federal.

6. Considerações finais

Percepção do grupo e comentários sobre o profissional entrevistado:

A entrevista com o professor Paulo Mendonça além de permitir um maior contato e conhecimento sobre a sua jornada acadêmica e profissional, trouxe uma perspectiva a partir de sua experiência no ramo para os calouros que recém ingressaram e possuem muitas dúvidas a respeito da carreira. A análise sobre o direito em relação a época de sua graduação e o momento atual, considerando as transformações acadêmicas e do mercado de trabalho, aproveitando inclusive para dar uma orientação para quem está começando a estudar, vislumbram possibilidades reais e realizam predições acerca da área sob a perspectiva de um futuro próximo.

7. Anexos

Entrevista – Paulo Mendonça

- <https://youtu.be/qZmqexGIL-M>

Entrevista – Taíssa Romeiro

- <https://youtu.be/rk-B7QFd-pQ>

8. Referências

- CNPQ. Currículo do sistema de Currículos Lattes. Informações sobre o Doutor Paulo Roberto Soares Mendonça. Disponível em <http://lattes.cnpq.br/7602313320676345> >. Acesso em: 01 dezembro. 2022.